

Atuação do enfermeiro na educação em saúde com obesidade: revisão integrativa

Nursing performance in health education with obesity: integrative review

Actuación del enfermero en educación en salud con obesidad: revisión integradora

Recebido: 09/04/2023 | Revisado: 16/04/2023 | Aceitado: 17/04/2023 | Publicado: 21/04/2023

Karen Breezy Avelino Corvino

ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-2416-6046>
Faculdade Marechal Rondon, Brasil
E-mail: karenbreezy@icloud.com

Luciana Leal Ribeiro

ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-3297-3196>
Faculdade Marechal Rondon, Brasil
E-mail: luciana.leal.ribeiro@uni9.edu.br

Rafaela Aparecida Prata

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5185-1102>
Faculdade Marechal Rondon, Brasil
E-mail: r.prata@fmr.pro.br

Regina Aparecida Capeli da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-8942-0109>
Faculdade Marechal Rondon, Brasil
E-mail: racapeli@fmr.pro.br

Michelle Cristine de Oliveira Minharro

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7001-5935>
Faculdade Marechal Rondon, Brasil
E-mail: micrisoliveira@yahoo.com.br

Simone Buchignani Maigret

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1189-0235>
Faculdade Marechal Rondon, Brasil
E-mail: sbmaigret@gmail.com

Resumo

Objetivo: Analisar a produção científica sobre a atuação do enfermeiro na educação em saúde na obesidade. *Método:* Trata-se de uma revisão integrativa em que foi percorrida seis etapas: seleção da questão de pesquisa; busca na literatura; categorização de dados; análise dos estudos incluídos na revisão; interpretação e síntese dos resultados e apresentação da revisão. As bases de dados foram: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e Banco de Dados em Enfermagem (BDENF). A estratégia foi a partir do acrônimo PICO. Neste sentido, formulou-se a seguinte pergunta da investigação: O que foi produzido na literatura sobre a atuação do enfermeiro na educação em saúde com obesidade? *Resultados:* Foram selecionados quatro estudos, todos foram produzidos no Brasil, sendo dois no ano de 2017 e dois no ano de 2020. Os estudos incluídos nesta revisão destacaram os seguintes temas: a atuação do enfermeiro na educação em saúde na prevenção e controle da obesidade por meio de orientações sobre hábitos saudáveis de vida e trabalho em equipe multiprofissional. *Conclusão:* Este estudo contribuiu para auxiliar a atualização dos profissionais na atuação do enfermeiro na educação em saúde com obesidade, agregando orientações essenciais como; trabalho em equipe, conscientizando a população através de projetos, prevenção e controle da obesidade, através de hábitos saudáveis e exercícios físicos, assim minimizando os riscos à saúde de pessoas obesas ou que estão com excesso de peso.

Palavras-chave: Enfermagem; Obesidade; Educação em saúde.

Abstract

Objective: To analyze the scientific production on the role of nurses in health education in obesity. *Method:* This is an integrative review in which six stages were covered: selection of the research question; literature search; data categorization; analysis of studies included in the review; interpretation and synthesis of results and presentation of the review. The databases were: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (Lilacs) and Database in Nursing (BDENF). The strategy was based on the acronym PICO. In this sense, the following research question was formulated: What was produced in the literature about the role of nurses in health education with obesity? *Results:* four studies were selected, all of which were produced in Brazil, two in 2017 and two in 2020. The studies included in this review highlighted the following themes: the role of nurses in health education in the prevention and control of obesity by through guidance on healthy living habits and multidisciplinary team work. *Conclusion:* This study contributed to help update professionals in the role of nurses in health education with obesity, adding essential guidelines such as; teamwork, making the population aware through projects, prevention and control

of obesity, through healthy habits and physical exercises, thus minimizing the health risks of obese people or people who are overweight.

Keywords: Nursing; Obesity; Health education.

Resumen

Objetivo: Analizar la producción científica sobre el papel del enfermero en la educación en salud en obesidad. **Método:** Se trata de una revisión integradora en la que se cubrieron seis etapas: selección de la pregunta de investigación; búsqueda de literatura; categorización de datos; análisis de los estudios incluidos en la revisión; interpretación y síntesis de resultados y presentación de la revisión. Las bases de datos fueron: Biblioteca Científica Electrónica en Línea (SciELO), Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud (Lilacs) y Base de Datos en Enfermería (BDENF). La estrategia se basó en las siglas PICO. En ese sentido, se formuló la siguiente pregunta de investigación: ¿Qué se produce en la literatura sobre el papel del enfermero en la educación en salud con obesidad? **Resultados:** Se seleccionaron cuatro estudios, todos producidos en Brasil, dos en 2017 y dos en 2020. Los estudios incluidos en esta revisión destacaron los siguientes temas: el papel de los enfermeros en la educación en salud en la prevención y control de la obesidad por medio de orientación en hábitos de vida saludables y trabajo en equipo multidisciplinario. **Conclusión:** Este estudio contribuyó a ayudar a actualizar a los profesionales en el papel de los enfermeros en la educación en salud con obesidad, agregando lineamientos esenciales como; trabajo en equipo, sensibilizando a la población a través de proyectos, prevención y control de la obesidad, a través de hábitos saludables y ejercicio físico, minimizando así los riesgos para la salud de las personas obesas o con sobrepeso.

Palabras clave: Enfermería; Obesidad; Educación para la salud.

1. Introdução

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) a obesidade foi considerada uma epidemia mundial do século XXI, uma Doença Crônica Não Transmissível (DCNT) e se deve ao acúmulo de gordura. O indicador antropométrico mais usado é o Índice de Massa Corporal (IMC), conhecido por prognosticador de várias DCNTs e é uma das formas de medidas para se saber qual o indicador do peso e seus riscos (Brasil, 2014). A OMS refere-se a avaliação antropométrica feita a partir do peso e altura, pessoas com o IMC 30 a 34,9 kg/m² estão com obesidade grau I, IMC 35 a 39,9 kg/m² obesidade grau II e IMC acima de 40 kg/m² estão com obesidade mórbida ou grau III (Aorn, 2004).

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) em 2019 com a parceria com o Ministério da Saúde (MS), confirmam que o índice de pessoas adultas obesas com 20 anos ou mais duplicou, indo de 12,2% em 2002 e 2003 para 26,8% no ano de 2019, neste período também teve aumento de 43,3% para 61,7% de pessoas com excesso de peso no Brasil (Brasil, 2019).

Com base em classificações por grupo de faixa etária, o grupo de 15 a 17 anos, 6,7% estavam obesos (sendo que 22,9% eram mulheres) e 19,4% estavam com excesso de peso (sendo que 8% eram mulheres). Na faixa etária de 18 anos houve um aumento significativo, 41,2 milhões (25,9%) estavam obesos e 96 milhões (60,3%) estavam com excesso de peso. No grupo 18 a 24 anos, (33,7%) 7,4 milhões estavam acima do peso e na faixa etária de 40 a 59 anos cerca de 39,5 milhões de pessoas (70,3%) estavam com excesso de peso. Conforme dados verificou-se que a porcentagem de excesso de peso e obesidade, o sexo feminino prevalece em relação aos homens (Brasil, 2019), esse dado vem de encontro com estudo de revisão narrativa realizado recentemente sobre obesidade infantil onde trás como resultados que crianças do sexo feminino têm maior probabilidade de excesso de peso e assim chegar a obesidade (Azevedo et al., 2023).

Pessoas com obesidade ou excesso de peso têm se tornado um problema da saúde pública de grande importância mundial. As etiologias mais encontradas são a falta de atividade física e alimentação inadequada (OMS, 2017). Estes fatores de risco favorecem o aparecimento de doenças crônicas, como diabetes mellitus, cânceres e doenças cardiovasculares, que são consideradas as maiores causas de morte mundial. (Ghroubi et al., 2016).

Diante desse dado o Sistema Único de Saúde (SUS), tem como papel importante, sendo o responsável por apresentar ações voltadas a prevenção e tratamento contra a obesidade e reverter esses dados epidemiológicos apresentados, através de estratégias para a promoção da saúde. Porém estudos mostram que uma grande parcela dos recursos financeiros estão voltados ao tratamento cirúrgico em pacientes com obesidade mórbida e não para a prevenção (Brasil, 2016; Oliveira, 2013).

Deste modo, para a melhora metabólica e clínica significativa dos pacientes com obesidade, devem-se agir com medidas socioeducativas no âmbito de saúde pública, desenvolvendo políticas baseadas em mudanças do estilo de vida, sejam elas de ordem dietéticas e de práticas regulares de atividade física (Dias et al., 2019).

Profissionais capacitados, como os enfermeiros na atenção primária, oferecem suporte a pessoas obesas, estimulam o autocuidado, de modo que os indivíduos aprendam os riscos que o sobrepeso e a obesidade, garantindo apoio e acompanhamento, principalmente, em pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos relacionados a perda de peso (Brasil, 2012).

Na Unidade Básica de Saúde (UBS), os enfermeiros estão comprometidos a realizar a promoção à saúde, prevenção dos agravantes e a recuperação do indivíduo, em parceria entre paciente e familiares, assegurando acesso a informações e fatores de obesidade. O enfermeiro vem sendo a referência para fortalecer o combate à obesidade. Segundo estudos, o papel do enfermeiro no serviço de cuidado na atenção primária tem grande impacto como a melhora de hábitos alimentares, controle de peso e exercícios físicos no dia a dia (Sargent, et al., 2012; Van Dillen *et al.*, 2014).

Portanto, justifica-se a realização do estudo considerando que sintetizar o conhecimento sobre a atuação do enfermeiro na educação em saúde na obesidade, poderá proporcionar subsídios aos profissionais de saúde para as discussões sobre estratégias efetivas, em busca da prevenção da obesidade, bem como apontar as lacunas para futuras investigações. Sendo assim, esse trabalho tem por objetivo analisar a produção científica sobre a atuação do enfermeiro na educação em saúde na obesidade.

2. Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa em que foi percorrida seis etapas: seleção da questão de pesquisa; busca na literatura; categorização de dados; análise dos estudos incluídos na revisão; interpretação e síntese dos resultados; e apresentação da revisão (Dal Sasso, et al., 2008).

A estratégia de busca dos artigos e a questão de pesquisa foram desenvolvidas a partir do acrônimo PICo (Peters *et al.*, 2015), no qual a população refere-se aos obesos (P); o interesse consiste na atuação do enfermeiro (I); contexto se refere a educação em saúde (Co). Neste sentido, formulou-se a seguinte pergunta da investigação: O que foi produzido na literatura sobre a atuação do enfermeiro na educação em saúde com obesidade?

A segunda etapa consistiu na busca de artigos no acesso as bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da saúde (Lilacs) e Banco de Dados em Enfermagem (BDENF). Além disso usamos pesquisas manuais para verificar as listas de referência dos estudos selecionados e se essas referências incluíam relatórios de outros estudos que poderiam ser elegíveis para esta revisão.

Os termos controlados foram utilizados em português associados em dupla e em trio, por meio dos operadores booleanos “AND” e “OR”. As estratégias de buscas estão demonstradas no Quadro 1.

Quadro 1 - Apresentação dos descritores e seus cruzamentos nas bases de dados, Brasil, 2022.

Base Dados	Estratégia
LILACS	(nursing) OR (enfermagem) AND (obesity) OR (obesidade) AND (Health Education) OR (educação em saúde)
SCIELO	(nursing) OR (enfermagem) AND (obesity) OR (obesidade) AND (Health Education) OR (educação em saúde)
BDENF	(nursing) OR (enfermagem) AND (obesity) OR (obesidade) AND (Health Education) OR (educação em saúde)

Fonte: Autoras.

Realizou-se a busca das publicações indexadas nas bases de dados em agosto de 2022, incluindo artigos na íntegra que estavam relacionados à pergunta de pesquisa e que envolviam profissionais da saúde. Foram incluídos artigos no período de 2016 a 2022, no idioma português. Foram excluídas produções não direcionadas ao foco da revisão, bem como as teses, dissertações e monografias.

A fase de seleção das publicações foi realizada por dois autores e quando havia divergência entre os autores, era consultado um terceiro autor. Foram realizadas as análises dos títulos e resumos e, posteriormente, a leitura na íntegra. Não houve divergências entre os revisores sobre a inclusão dos manuscritos, ambos concordaram com quais estudos atendiam aos elementos necessários para responder à pergunta norteadora deste estudo.

Para a coleta de dados dos estudos selecionados, utilizou-se um formulário padronizado, contendo: identificação do estudo, autores, objetivo do estudo, resultados e recomendações, e conclusões. Na apresentação da revisão, as discussões dos resultados foram descritivamente interpretadas pela estatística descritiva e apresentados sob a forma de quadros e tabelas.

Dos quatro estudos selecionados, todos foram produzidos no Brasil, dois no ano de 2017 e dois no ano de 2020. Os estudos incluídos nesta revisão destacaram os seguintes temas: a atuação do enfermeiro na educação em saúde na prevenção e controle da obesidade por meio de orientações sobre hábitos saudáveis de vida e trabalho em equipe multiprofissional.

3. Resultados e Discussão

A busca resultou na seguinte distribuição entre as publicações encontradas em cada base de dados, totalizando 129 publicações: LILACS (n=15), SCIELO (n=97), BDENF (n=17). Em seguida, foram analisadas as publicações encontradas, excluídos os manuscritos duplicados pelo título e resumo. A seguir, foram excluídos estudos mediante a leitura de cada título, resumo e emprego dos critérios de inclusão. Após leitura e avaliação final apenas 4 estudos foram incluídos nesta revisão. O Quadro 2 abaixo descreve seleção dos artigos identificados através da tabela de dados.

Quadro 2 – Tabela da seleção dos artigos identificados através da pesquisa na base de dados, Brasil, 2022.

BASES DE DADOS	Nº DE ARTIGOS ENCONTRADOS	Nº DE ARTIGOS INCLUÍDOS
Lilacs	15	1
Scielo	97	2
BDENF	17	1
Total	129	4

Fonte: Autoras.

O Quadro 3 apresenta de forma sintetizada a distribuição dos artigos selecionados de acordo com o título, autor, ano, objetivo, principais resultados e conclusões.

Quadro 3 – Distribuição dos artigos de acordo com o título, autor, ano, objetivos, principais resultados e conclusões, 2022.

Título	Autores Ano	Objetivos	Principais Resultados	Conclusões
Atuação de enfermeiros em direção à obesidade em unidades básicas de saúde	Braga <i>et al.</i> , 2020	Compreender a atuação de enfermeiros voltada para a obesidade na UBS.	Prevenção e ao controle da obesidade por meio de: Orientações sobre hábitos saudáveis de vida, Barreiras à atuação do enfermeiro (resistência à mudança de hábitos de vida do usuário e falta de adesão aos grupos educativos) Conhecer o perfil alimentar e de peso da população.	A atuação do enfermeiro para com os obesos na UBS, agrega orientações sobre hábitos saudáveis de vida individualmente e caminhada orientada. Seus projetos incluem conhecer o perfil alimentar do paciente, fazer grupos específicos para o controle de peso; a partir desses resultados subsidiar a prevenção e controle na UBS.
Trabalho em equipe: em busca de um cuidado qualificado ao obeso	Nicolau; Espírito Santo; David; 2017	Discutir o papel da equipe multiprofissional e a inserção do enfermeiro em pacientes com obesidade grau III.	Na análise temática dos dados emergiram duas categorias, resultando ao trabalho em equipe multiprofissional e o papel do enfermeiro nomeada como “trabalho em equipe: em busca de um cuidado qualificado”	O papel do enfermeiro consiste em atuar na qualidade de vida do indivíduo, em um tratamento centralizado juntamente com a equipe multiprofissional
Atitudes de enfermeiros de equipe da saúde da família em relação à obesidade	Geissler; Korz, 2020	Avaliar a atitude dos enfermeiros em relação a pacientes com obesidade.	Participaram 42 enfermeiras, com estado nutricional de sobrepeso relatando histórico de sobrepeso ou obesidade. Na escala de Atitudes Antiobesidade a maior média foi “controle de peso e culpa”	Os resultados sugerem que os profissionais apresentam algumas atitudes antiobesidade frente a obesidade
Tratamento multiprofissional para adultos obesos grau III	Nicolau; Espírito Santo; Chibante, 2017	Apoiar todos os profissionais de saúde e cuidados para aprimorar seus conhecimentos e atuar para ajudar a população a lidar com o sobrepeso e a obesidade	Foi possível identificar como é realizado o tratamento para obesos graus III e a importância de uma equipe multiprofissional para o sucesso. A prevalência dos artigos encontrados faz referência direta à assistência de enfermagem aos pacientes obesos em processo de pré, trans e pós-operatório, seja para cirurgia bariátrica, ou outros processos cirúrgicos.	O trabalho em equipe é fundamental para a melhora de pacientes obesos a mudarem hábitos e estilo de vida

Fonte: Autoras.

Para melhor ratificar os achados e discuti-los de maneira fundamentada, por meio da convergência dos assuntos, do corpus de análise, emergiram duas categorias: Prevenção e ao controle da obesidade e trabalho em equipe multiprofissional

Prevenção e ao controle da obesidade

No presente estudo, foi evidenciada a atuação do enfermeiro na obesidade que consiste na prevenção e controle da obesidade por meio de orientações sobre hábitos saudáveis de vida e conhecer o perfil alimentar e de peso da população.

Através da coleta de dados observou que as intervenções educativas são necessárias para a população adquirir conhecimento sobre os fatores de risco da obesidade, dado esse que vem de encontro com o estudo de Braga et al (2017), que a alimentação e a adesão de hábitos saudáveis além da atividade física são preventivas a doença, fortalecendo assim a necessidade das intervenções educativas com o objetivo de melhoria do conhecimento e autonomia dos pacientes. É evidente que um bom programa de atividade física, quando presente no dia a dia, tem grande contribuição para a prevenção e controle da obesidade além do que, a atividade física é considerada um fator essencial na prevenção e tratamento da obesidade. (Alves, et al., 2022)

Em estudo desenvolvido por Coelho et al (2021), mostra que o profissional enfermeiro, tem papel importante na prevenção e tratamento da obesidade principalmente através de atividades de educação em saúde voltadas à mudança do estilo de vida da população assistida.

Trabalho em equipe multiprofissional

O enfermeiro deve atuar de forma proativa junta com equipe multidisciplinar como os terapeutas ocupacionais, nutricionistas, educadores físicos, psicólogos e médicos, visando ao monitoramento individual e coletivo das ações desenvolvidas no controle e na prevenção do sobrepeso e da obesidade. Acompanhar indivíduos com IMC elevado com o objetivo de alertar e prevenir futuras comorbidades (Morais *et al.*, 2014).

Estudo realizado por Castilho et al (2021) mostra que após seis meses de intervenção em um Programa Multiprofissional de Tratamento da Obesidade os pacientes apresentam melhoras importantes principalmente no IMC, composição corporal e percentual de gordura e massa de gordura, melhorando assim a aptidão física desses pacientes, e isso mostra o quanto o trabalho em equipe multiprofissional pode ser vantajoso para o bom resultado final.

4. Considerações Finais

A obesidade é uma doença que vem a cada dia aumentando sua incidência, o tratamento e prevenção deve se ao trabalho em equipe multidisciplinar que se torna algo de extrema importância contribuindo para uma assistência mais completa voltada ao paciente com obesidade.

Este estudo contribui para auxiliar na atualização dos profissionais de saúde e na atuação do enfermeiro na educação em saúde com obesidade, agregando orientações essenciais como; trabalho em equipe, conscientizando a população através de projetos, prevenção e controle da obesidade, através de hábitos saudáveis e exercícios físicos, assim minimizando os riscos à saúde de pessoas obesas ou que estão com excesso de peso.

Sugere-se que sejam realizadas novas pesquisas sobre a educação em saúde na obesidade, a fim de prevenir a doença e suas complicações.

Referências

- Alves, J. de A., Andrade, K. A., & Pachú, C. O. (2022). A influência da atividade física para pessoas com obesidade: uma revisão integrativa. *Research, Society and Development*, 11 (1), e37311125036.
- Aorn. (2004). Bariatric Surgery Guideline (2004). *Aourn Journal*, 79 (5), 1026-1052.

- Azevedo, B. M. A., Lima, E. V., Primo Júnior, I. P., Carneiro, M. I. C., Alcântara, A. A., Pimentel, K. J. S., Nunes, M. L. S. F., Araújo, M. P., Pereira, J. E., Nascimento, G. A., & Santos, M. O. S. (2023). Abordagens de prevenção e tratamento da obesidade infantil na atenção básica: revisão narrativa. *Research, Society and Development*, 12 (1), e22312139717.
- Braga, V. A. S., Jesus, M. C. P., Conz, C. A., Tavares, R. E., Silva, M. H., & Merighi, M. A. B. (2020). Atuação de enfermeiros em direção à obesidade em unidades básicas de saúde. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 73 (2), e20180404.
- Brasil (2019). Pesquisa Nacional de Saúde – PNS. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE
- Brasil. (2012). Política Nacional de Atenção Básica. Ministério da Saúde; Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica.
- Brasil. (2014). Secretaria de Atenção à Saúde. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: obesidade. (38ª edição): Ministério da Saúde.
- Brasil. (2016). Produção ambulatorial e procedimentos hospitalares do SUS. DataSUS. Tabnet – Tabulador de dados do SUS.
- Castilho, M. M., Westphal, G., Thon, R. A., Pereira, I. A. S., Martins, F. M., Amaral, M. F. do., Okawa, R. T. P., & Nardo Junior, N. (2021). Efeitos de um programa multiprofissional de tratamento da obesidade no meio aquático em adultos com obesidade grave. *Research, Society and Development*, 10 (1), e12910111636.
- Coelho, R. F. L., Christinelli, H. C. B., Westphal, G., Borim, M. L. C., Utrila, R.T., Pereira, I. A. S., Martins, F. M., Castilho, M. M., Soares, G. S., Amaral, M. F do., Costa, M. A. R., Nardo Junior, N., & Fernandes, C. A. M. (2021). Associação entre perfil socioeconômico e estado nutricional em adultos com excesso de peso. *Research, Society and Development*, 10 (1), e46610112181.
- Dal Sasso, M. K., Campos, P. S., & Galvão, C. M. (2008). Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto e Contexto Enfermagem*, 17, 758-764
- Dias, F. C., Ribeiro, M. M., da Costa, C. O., & Lindôso, Z. C. L. (2019). Satisfação com o peso atual e motivação para perda de peso em indivíduos com obesidade vinculados a Unidades Básicas de Saúde no município de Pelotas-RS. *RBONE - Revista Brasileira De Obesidade, Nutrição E Emagrecimento*, 12 (76), 1015-1020.
- Geissler, M. E., & Korz, V. (2020). Atitudes de enfermeiros de equipe da saúde da família em relação à obesidade. *Demetra*, 15 (1), e46085.
- Ghroubi, S., Kossemtini, W., Mahersi, S., Elleuch, W., Chaabene, M., & Elleuch, M. H. (2016). Contribution of isokinetic muscle strengthening in the rehabilitation of obese subjects. *Annals of physical and rehabilitation medicine*, 59 (2), 87–93.
- Morais, I. C., Santos, L. F. P., Sousa, C. A., Momesso, G. A. C., Miranda, R. M. V. S., Brasilino, M. S., Miranda, R. C., Garcia, S. D., Kaneto, C. N., & da Silveira Neto, L. (2014). O papel de enfermeiros na equipe multidisciplinar frente ao sobrepeso/obesidade em ambiente de trabalho. *Archives of Health Investigation*, 3 (3), 15-23.
- Nicolau, I. R., Espírito Santo, F. H., & Chibante, C. L. P. (2017). Tratamento multiprofissional para adultos obesos grau III. *Revista Cubana de Enfermagem*, 33 (2), 386-403
- Nicolau, I. R., Espírito Santo, F. H., & David, F. M. (2017). Trabalho em equipe: em busca de um cuidado qualificado ao obeso. *Revista de Enfermagem UFPE on line.*, 11 (1), 152-159.
- Oliveira, M. L. (2013). *Estimativa dos custos da obesidade para o Sistema Único de Saúde do Brasil*. 95. Tese de Doutorado em Nutrição Humana - Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília.
- OMS. (2017). Facts on Obesity. In World Health Organization.
- Peters, M. D., Godfrey, C. M., Khalil, H., McInerney, P., Parker, D., & Soares, C. B. (2015). Guidance for conducting systematic scoping reviews. *International Journal of evidence-based healthcare*, 13(3), 141–146.
- Sargent, G. M., Forrest, L. E., & Parker, R. M. (2012). Nurse delivered lifestyle interventions in primary health care to treat chronic disease risk factors associated with obesity: a systematic review. *Obesity reviews: an official journal of the International Association for the Study of Obesity*, 13 (12), 1148–1171.
- Van Dillen, S. M., Noordman, J., Van Dulmen, S., & Hiddink, G. J. (2014). Examining the content of weight, nutrition and physical activity advices provided by Dutch practice nurses in primary care: analysis of videotaped consultations. *European Journal of Clinical Nutrition*, 68 (1), 50-56.